

CONCURSO VESTIBULAR DE INVERNO 2026/2**Obras Literárias**

Autor	Obra	Gênero	Editora/Domínio Público
Salim Miguel	Primeiro de abril: narrativas da cadeia	Autobiografia	EdUFSC E-book disponível gratuitamente
Graciliano Ramos	S. Bernardo	Romance	Record
Cecília Meireles	Nunca mais... e Poemas dos poemas	Poema	Global
José Falero	Mas em que mundo tu vive?	Crônica	Todavia
Clarice Lispector	Laços de Família	Conto	Rocco

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- É necessária a leitura integral das obras.
- É esperado que o conhecimento dessas obras contribua para o desenvolvimento analítico e interpretativo de textos, bem como o reconhecimento de aspectos próprios aos diferentes gêneros.
- É preciso conhecer também o contexto histórico, social, cultural e estético de cada obra.
- A obra: *Nunca mais... e Poemas dos poemas*, da autora Cecília Meireles, da Global Editora e Distribuidora Ltda, indicada para o Vestibular da UDESC 2025-1, 2025-2 e 2026-1, foi mantida para o Vestibular da UDESC 2026-2.

INICIANDO A LEITURA...

Primeiro de abril: narrativas da cadeia, Salim Miguel (EdUFSC) – memória autobiográfica (1994)

Um dos mais importantes escritores da história de Santa Catarina, Salim Miguel foi pioneiro do Modernismo catarinense. Era um dos líderes do Grupo Sul, que agitou culturalmente a capital na década de 1950, e escreveu, juntamente com sua esposa, Eglê Malheiros, o roteiro do primeiro filme de longa-metragem rodado no Estado, *O preço da ilusão* (do qual resta apenas um fragmento). A obra *Primeiro de abril: narrativas da cadeia* consiste em um relato autobiográfico sobre o período em que o autor esteve preso no início da ditadura militar, em 1964, retrabalhado e publicado apenas trinta anos depois. Importante documento histórico sobre as ações do regime ditatorial no estado de Santa Catarina, o livro relata fatos cruciais para a construção da memória coletiva sobre o regime de exceção. Foi premiado como melhor romance pela União Brasileira dos Escritores em 1994, ano de sua publicação. No contexto do centenário do autor, a Editora da UFSC está publicando a obra completa de Salim Miguel, iniciando por estas importantes memórias.

S. Bernardo, Graciliano Ramos (Várias editoras) – romance (1934)

Segundo romance do escritor alagoano Graciliano Ramos, responsável pelo início de sua fama, *S. Bernardo* tem como título o nome da fazenda que foi a obsessão e a ruína da vida do protagonista e narrador, Paulo Honório. No livro, a ganância e o desejo de poder do narrador vão aos poucos arruinando sua humanidade. O ciúme, forma do sentimento de posse, corrói sua relação com Madalena, a professora que se torna sua esposa. Publicado em 1934, o livro se tornou um dos mais notórios da assim chamada “Segunda Geração Modernista”, comprometida com a abordagem dos problemas sociais do Brasil em uma linguagem mais próxima ao falar brasileiro.

Nunca mais... e Poema dos poemas, Cecília Meireles (Global) – poemas (1923)

Cecília Meireles era ainda uma jovem poeta de vinte anos de idade quando publicou este livro. Marcada pelas estéticas parnasiana e simbolista ainda fortes no início do século XX, a autora se indaga sobre estados de espírito de maneira triste e desencantada. O livro é dividido em duas partes; na primeira delas, *Nunca mais...*, Cecília organiza uma série de poemas (vários deles de formas tradicionais da tradição poética, como o soneto, a elegia e a *berceuse*) de tom espiritualizado, em que é frequente a presença da morte e o recurso a abstrações. Na segunda parte do livro, *Poema dos poemas*, também não se obedece apenas a uma forma fixa. Cada texto traz um sentimento ou emoção personificado em seu título: a Tristeza, a Ansiedade, o Perdão, a Solidão, o Desengano, entre outros. Importante leitura para conhecer a primeira produção de uma das mais conhecidas poetisas brasileiras, esse livro traz o germe de muitos dos temas que, com profundo senso de musicalidade, Cecília Meireles exploraria ao longo do restante de sua carreira.

Mas em que mundo tu vive?, José Falero (Todavia) – crônicas (2021)

Nesse conjunto de crônicas dividido em 4 partes (“Assalariados”, “Em construção”, “Branco é a vó” e “Entre as tripas e a razão”), o escritor José Falero, nascido e criado na periferia de Porto Alegre, fala de seu cotidiano como jovem pobre e negro, sua relação com o mundo do trabalho, aborda a problemática do racismo e como ela o afeta e, com lirismo, crítica as condições de vida da população periférica das grandes cidades na contemporaneidade. Falero foi indicado ao prêmio Jabuti pelo romance “Os supridores” e representa uma importante voz e testemunho sobre as desigualdades e injustiças do Brasil contemporâneo. Os textos da coletânea relatam fundamentalmente experiências vividas pelo autor entre a periferia e o centro da capital gaúcha, num misto de reflexão e narrativa, mas poderiam se passar em qualquer cidade brasileira de médio ou grande porte. Essas crônicas nos levam a pensar no que é preciso para mudar a realidade e a vida das pessoas que, com seu trabalho, fazem diariamente este país. A obra traz, ainda, o conjunto de referências musicais citadas pelo autor ao longo dos textos.

Laços de família, Clarice Lispector (Record) – contos (1960)

Coletânea de treze narrativas de uma das mais consagradas escritoras brasileiras, esse livro contém alguns de seus contos mais conhecidos, como “A menor mulher do mundo” e “Uma galinha”. Clarice tematiza situações do cotidiano de pessoas comuns, em sua maioria mulheres, e em suas epifanias se revelam outras percepções do real, ou ainda, é o próprio real que nelas emerge. Vencedor do prêmio Jabuti na categoria “contos” em 1961, o livro consegue extrair importantes reflexões filosóficas sobre a existência, muito próprias do estilo clariceano, a partir de situações mezinhas, como uma festa de aniversário de uma senhora idosa, a embriaguez de uma mulher ou uma galinha que bota um ovo em um apartamento. A narração consegue nos devolver um olhar insólito sobre o que poderia ser banal, levando a estranhar o que damos por normal no cotidiano.